



1
2
3
4

Estado do Rio Grande do Sul
CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA

COMPHIC

ATA REUNIÃO 05/2024 – ORDINÁRIA MAIO

1 No dia 23 do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, nas
2 dependências da Prefeitura Municipal de Santa Maria, à Rua André Marques, 820,
3 9º andar do Edifício Office Tower, Sala de Reuniões nº 909, no centro de Santa
4 Maria, reuniram-se em assembleia ordinária os conselheiros: **Lidia Rodrigues**,
5 presidente, representante titular do Instituto de Arquitetos do Brasil – (IAB / RS
6 núcleo de Santa Maria); **Laura Arigony**, representante suplente do Instituto de
7 Planejamento de Santa Maria (IPLAN/SM); **Guilherme Schneider**, representante
8 titular do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Santa Maria (SINDUSCON
9 Santa Maria); **Roberto Bolsson e Sirlei Bevilacqua**, representantes titular e
10 suplente da Sociedade de Engenharia e Arquitetura de Santa Maria (SEASM); **Ana**
11 **Júlia Soccac**, representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e
12 Turismo (SMDET); **Paulo Renato Silva Conceição**, representante titular da
13 Associação dos moradores da Vila Belga; **João Ernesto Teixeira Bohrer**,
14 representante suplente da ULBRA; **Márcio Souza**, representante suplente da
15 Secretaria de Município de Desburocratização e Licenciamento; **Cirlene Maier**
16 **Ereno**, representante titular da Associação de Artistas Plásticos de Santa Maria e
17 **Clarissa de Oliveira Pereira**, representante titular do Coletivo Memória Ativa.
18 Inicialmente, no momento das **comunicações da presidência e dos**
19 **conselheiros**, Lidia relatou sobre o atendimento realizado em conjunto com o Iplan
20 a responsáveis técnicos de um possível empreendimento a ser realizado na rua
21 Ângelo Uglione, antigo CCAA. Laura salientou que este empreendimento
22 encaminhará um pedido de viabilidade urbanística para ser apreciado pelo
23 Comphic, em momento anterior ao pedido de aprovação de projetos. Passando aos
24 projetos encaminhados para análise, tem-se como o primeiro item de pauta o
25 **Cinerário proposto junto a Igreja Nossa Senhora das Dores**, localizado no
26 terreno da Avenida Nossa Senhora das Dores, nº 304, **enviada através do Ofício**
27 **nº 011/SELD/SAAP/2023, processo protocolado junto ao Município sob**
28 **protocolo nº 2023/09/30175**. Os conselheiros avaliaram as imagens da
29 perspectiva inserida no entorno e justificativas encaminhadas. O Conselho avaliou
30 que não há óbice à aprovação da proposta. O segundo item de pauta, trata do
31 processo enviado através do **requerimento nº 5855/2024 - Reforma de fachada e**
32 **escada interna da edificação da Câmara de Vereadores de Santa Maria,**
33 **localizada na Rua Vale Machado, nº 1415**. Em relação ao projeto apresentado
34 para a recuperação da fachada, ajardinamento e hall do edifício histórico da
35 **Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria – CMVSM**, localizada na Rua
36 Vale Machado, nº 1415, já previamente analisado, os conselheiros avaliaram o
37 inventário apresentado, e a planta com o posicionamento das calhas elétricas, que
38 será pela parede interna, não afetando a fachada exterior. Após a análise o
39 conselho avalia que não há óbice à aprovação do projeto. Salienta-se que no
40 momento da execução do projeto elétrico específico, citado no projeto arquitetônico,
41 deve ser reforçado o cuidado com os eletrodutos visando o menor impacto visual.
42 Após procedeu-se na finalização da Carta aos pré candidatos a prefeito no pleito de
43 2024, a qual encontra-se na íntegra nesta ata. Nada mais a tratar, Lidia agradeceu a
44 presença dos conselheiros e findou a reunião. Esta ata foi lavrada e redigida por



8
9
10 **Estado do Rio Grande do Sul**
11 **CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA**

45 mim, Lidia Rodrigues, e aprovada em 03 de junho do ano de dois mil e vinte e
46 quatro.

47 *Carta aberta aos pré - candidatos ao pleito municipal de Santa Maria*

48 *O Comphic - Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Maria vem, através*
49 *desta carta aberta aos pré - candidatos à sucessão executiva de Santa Maria, expor seu posicionamento*
50 *quanto às questões ligadas ao patrimônio histórico cultural da cidade.*

51 *Este documento divide-se em uma manifestação dos anseios deste conselho e um anexo com o*
52 *histórico das edificações mencionadas nesta carta.*

53 *Quanto ao patrimônio cultural de forma geral:*

54 *De forma genérica, pontuamos que a paisagem da cidade é patrimônio de todos os moradores,*
55 *sendo assim, os morros da cidade de Santa Maria precisam ser preservados e suas visuais garantidas.*

56 *A busca pela sustentabilidade da cidade perpassa por incorporar a perspectiva de longa*
57 *permanência das construções no tempo, valorizando a ideia de que adequar e revitalizar edifícios é mais*
58 *sustentável do que demolir.*

59 *Os planos a serem propostos devem buscar a manutenção da identidade dos bairros, qualificando*
60 *seus espaços e respeitando as preexistências, de forma a reforçar os vínculos do cidadão com a história da*
61 *cidade.*

62 *A valorização de políticas de patrimônio ambiental – natural e cultural – promove a qualificação*
63 *espacial das paisagens representativas, em diferentes escalas territoriais.*

64 *Considera-se Patrimônio Histórico cultural todas as manifestações populares, eruditas ou de outra*
65 *origem, assim como o conjunto de bens tangíveis ou intangíveis, e seus entrelaçamentos com a cultura*
66 *material e imaterial, abarcando os cultos, tradições e processos de ancestralidade, saberes e fazeres, locais de*
67 *memória e pertencimento, bem como todos os acervos, sendo estes de qualquer origem e tipologia em*
68 *consonância com as regras de aquisição, preservação e salvaguarda, assim como sua importância histórica,*
69 *cultural e ou social, contextualizando diretamente ou indiretamente com a valorização e sua representação*
70 *simbólica ou iconográfica. O patrimônio cultural deverá estar inserido num contexto de salvaguarda,*
71 *preservação e comunicação, em concomitância com os processos educativos, sociais, históricos e de*
72 *valorização destes bens patrimoniais e as diretrizes dos órgãos competentes vigentes na administração*
73 *pública municipal.*

74 *Quanto aos elementos de patrimônio material específicos: Todos os projetos em andamento são*
75 *importantes e é necessário dar continuidade aos movimentos existentes no setor público e privado,*
76 *continuando a jornada dos que ali propuseram alternativas e reconhecimento do patrimônio, de restauro e*
77 *preservação.*

78 *Quanto ao centro histórico:*

79 *Deverá ser dado seguimento ao projeto do Distrito Criativo Centro-Gare, pois percebe-se que as*
80 *mudanças e transformações oriundas de projetos de extensão das instituições e de empresas privadas*



15
16 **Estado do Rio Grande do Sul**
17 **CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA**
18

81 *movimentaram a economia local e os atores do espaço Centro-Gare foram validados com suas ações e*
82 *formações nas áreas da Economia Criativa, setor que movimenta 3% do PIB do Brasil.*

83 *Deverá ser viabilizado um plano setorial para todo o centro histórico a partir de estudos e simulações*
84 *de volumetria e índices urbanísticos;*

85 *Em relação ao edifício da SUCV*

86 *A restauração deste importante ícone do patrimônio da cidade deve ser levada a cabo. Projeto*
87 *finalizado e obra executada. Quanto ao uso, o mesmo deve ser o mais democrático possível, possibilitando*
88 *que grande número de santa marienses possam usufruir de suas instalações. Sendo assim, um equipamento*
89 *público como o Museu de Arte de Santa Maria.*

90 *Em relação à Estação Ferroviária - Gare*

91 *Concluída a obra da Estação Ferroviária, o uso daquele equipamento deverá respeitar ao previsto no*
92 *termo de cessão de uso que prevê área para a memória ferroviária e ações educacionais e culturais. Bem*
93 *como, a sustentabilidade financeira do complexo deverá ser alcançada.*

94 *Em relação à Casa de Cultura*

95 *A recuperação deste importante equipamento público deverá ser executada. Projeto finalizado e*
96 *obra executada. A ocupação deverá fomentar a cultura e ações educacionais que garantam a funcionalidade*
97 *do local.*

98 *Em relação ao projeto Iconicidades - Antiga Associação dos Ferroviários da Vila Belga*

99 *O Conselho manifesta-se ressaltando que a restauração deste exemplar histórico do patrimônio da*
100 *cidade deve ser levada a cabo. Após recebimento dos projetos finalizados, a obra deverá ser executada,*
101 *possibilitando que a Antiga Associação dos Ferroviários se torne um equipamento vocacionado à educação,*
102 *cultura e inovação para Santa Maria.*

103 *Quanto aos elementos de patrimônio imaterial:*

104 *Deve ser fomentado o registro dos elementos de patrimônio imaterial que são representativos para a*
105 *cidade e viabilizada a elaboração de legislação apropriada a este objetivo. É preciso um mapeamento das*
106 *demandas e das necessidades para que sejam previstos investimentos e manutenção a curto, médio e longo*
107 *prazo.*

108 *Sugestões de ações*

109 *As próximas políticas públicas, relacionadas ao patrimônio histórico cultural, deverão prever*
110 *medidas que fomentem a preservação do patrimônio e a sustentabilidade cultural, social, econômica e*
111 *ambiental.*

112 *Sugere-se a criação de um serviço público de consultoria técnica que ofereça atendimento aos*
113 *proprietários de bens tombados e responsáveis técnicos por projetos, proporcionando que esse canal seja*
114 *divulgado e acessível, integrado às secretarias, setores que tratam do patrimônio cultural no município.*

115 *Assim, ao expor nossas pautas prioritárias, o Comphic coloca-se à disposição para eventuais*
116 *consultas a respeito do patrimônio cultural material e imaterial de Santa Maria.*



22
23
24 **Estado do Rio Grande do Sul**
25 **CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA**

117 ANEXO:

118 SUCV

119 *Conhecida como “Casa Rosada de Santa Maria”, a construção do início do século XX possui 4*
120 *pavimentos, além da mansarda (cobertura). Por sua relevância histórica, inclusive pelos vitrais que registram*
121 *artisticamente as atividades dos caixeiros viajantes, em 1993 por instrumento da Lei Nº 3724393, o conjunto*
122 *arquitetônico foi considerado patrimônio histórico de Santa Maria.*

123 *O Edifício João Fontoura Borges está localizado na Rua Venâncio Aires esquina com a Avenida Rio*
124 *Branco, em frente à Praça Saldanha Marinho, e foi construído entre 1923 e 1926 - embora a pedra*
125 *fundamental tenha sido assentada em 20 de dezembro de 1922 - sendo inaugurado em 20 de setembro de*
126 *1926. A edificação foi construída com o intuito de abrigar a Sociedade dos Caixeiros Viajantes (SUCV) e o nome*
127 *dado ao edifício é uma homenagem ao presidente da entidade no período de construção e inauguração do*
128 *bem.*

129 *De acordo com Foletto a exemplo dos ferroviários, que fundaram a Cooperativa dos empregados da*
130 *Estação Férrea, os caixeiros viajantes fundaram a SUCV no dia 21 de setembro de 1913, por ocasião do I*
131 *Congresso de Viajantes do Rio Grande do Sul. Nessa data, cinquenta e sete caixeiros viajantes se reuniram, na*
132 *cidade de Santa Maria, para criar uma sociedade que garantisse seus interesses e de seus familiares. O*
133 *objetivo da tal associação era o de promover, junto ao governo, reformas de tarifas, prestar socorros médicos*
134 *e, também, promover atividades culturais. O município foi escolhido por ser o principal meio ferroviário, sendo*
135 *local de passagem por todos os caixeiros que trabalhavam no Estado. Vale apontar, também, que em 1886 o*
136 *grupo já havia fundado o Clube Caixeiral, que foi criado com o objetivo de congregar socialmente os afiliados.*

137 *É plausível que a escolha do local para a implantação do edifício João Fontoura Borges tenha se dado*
138 *justamente no encontro da Avenida Rio Branco com a Praça Saldanha Marinho. O lote escolhido para a*
139 *implantação pertencia à família Aita, que possuía, à época, um café denominado de Café Santa-mariense. No*
140 *passado, o terreno integrava parte de um cemitério que pertencia à igreja-oratório, em frente ao terreno.*

141 *Segundo Foletto, o projeto é de autoria de Alfredo Haessler, o construtor é o Jorge Wild e o mestre de*
142 *obras é Otto Werner. De acordo com Schlee, Werner era engenheiro civil, especialista em cálculos de concreto*
143 *armado, e que trabalhou no escritório Ahrons, em Porto Alegre, associado a Theodor Wiederspahn,*
144 *importante arquiteto do ecletismo gaúcho, e com Ernesto Woebcke na empresa Haessler & Woebcke. Schlee*
145 *afirma que é possível que o projeto da SUCV tenha sido projetado por Wiederspahn e calculado por Haessler,*
146 *fato que ocorria com frequência na época em que ambos trabalhavam juntos. Wiederspahn é o autor dos*
147 *projetos do Clube Caixeiral e do Banrisul de Santa Maria.*

148 *Estação Ferroviária - Gare*

149 *A Estação Ferroviária de Santa Maria/RS é tombada em nível municipal em conjunto com a Mancha*
150 *Ferroviária pela Lei nº 4009/96, de 21/10/1996, e pelo Decreto executivo 285/2000 de 24/08/2000;*
151 *tombamento estadual (Portaria Estadual 30/2000 de 26/10/2000) e mais tarde valorada em nível nacional*
152 *(Extrato de Termo de Homologação nº 10 /2014 do Diário Oficial de 16 de abril de 2014). Os itens do*
153 *tombamento são os seguintes: “Na Estação de Passageiros: As fachadas com seus adornos em massa e frisos;*
154 *cunhais; relevos, pilastras; frontão; a estrutura volumétrica da cobertura em quatro águas; portas de madeira*
155 *com bandeira de vidro em forma de arco pleno e janela em duas folhas do primeiro pavimento; do pavimento*
156 *superior as janelas de madeira, em duas folhas com verga reta, caixilhos em vidro e bandeiras fixas. Na*
157 *Plataforma de Embarque: a estrutura de ferro e a estrutura volumétrica da cobertura da plataforma de*
158 *embarque. Nos Pavilhões à direita vistos do Largo: a estrutura volumétrica, alvenarias, cobertura e pilastras*



29
30
31 **Estado do Rio Grande do Sul**
32 **CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA**

159 *que fazem a marcação dos vãos das fachadas. Pavilhões à esquerda vistos do Largo: a estrutura volumétrica*
160 *da edificação e da cobertura; as portas e janelas de madeira. O Largo em frente a estação e o Muro”.*

161 *A edificação que conhecemos hoje estima-se que tenha sido construída no ano de 1899. A Gare*
162 *(nome de origem francês para Estação) aos poucos foi ampliando os locais para desenvolver mais atividades.*
163 *Os edifícios que a compõem podem ser divididos em quatro pavilhões, que foram assim denominados*
164 *conforme o ano de suas construções, identificados através de fotos históricas.*

165 *“O projeto original da estação ferroviária adotado em Santa Maria apresentava uma construção*
166 *assobradada, com cobertura em quatro águas de telha de barro, e fachadas principais idênticas (uma voltada*
167 *para o largo e a outra voltada para a plataforma). Um sistema rígido de composição (marcado pelo uso de*
168 *pilastras e cimalthas) dividiu vertical e horizontalmente cada fachada principal, de maneira que resultaram*
169 *divididas em seis módulos. Os dois centrais, cortados pelo eixo de simetria, receberam uma porta (no térreo) e*
170 *uma janela (no segundo pavimento). Os quatro módulos laterais receberam, cada um, uma janela ...*
171 *Coroando toda a composição, ainda sobre o eixo de simetria, um frontão bastante característico”. (SCHLEE,*
172 *1999, p.12).*

173 *Foram somados à edificação os 4 pavilhões, em diferentes anos, sendo que, em 1930, o conjunto já*
174 *estava completo, sofrendo apenas pequenas modificações arquitetônicas.*

175 *Casa de Cultura*

176 *O prédio do antigo Palácio da Justiça, denominado atualmente como “Casa de Cultura”, projeto de*
177 *João Batista Pianca, foi construído em terreno de esquina, com a finalidade de abrigar o Foro de Santa Maria,*
178 *e sua inauguração ocorreu em 1944. Referente ao estilo arquitetônico do imóvel, Vani Terezinha Foletto, et all,*
179 *por meio do livro “Apontamentos sobre a história da arquitetura de Santa Maria”, descreve o objeto: “Possui*
180 *linhas retas e curvas usadas simultaneamente, janelas de madeira e uma pequena sacada sobre a entrada*
181 *que, como a aresta leste arredondada e a preferência pela geometrização dos adornos, são elementos do*
182 *estilo Art Déco. Notáveis são as colunas na fachada, que quebram a horizontalidade do prédio, além de*
183 *proporcionarem um aspecto monumental e suntuoso. Destaca-se, também a platibanda, que contém, com*
184 *letra típica também do Art Déco, a inscrição summum jus, summa injuria (extrema justiça, extrema injustiça)”.*
185 *Percebem-se que as características referentes ao estilo Art Déco foram preservadas, destacando entradas e*
186 *saliências, adições e subtrações com volumes ritmados, culminando em vértice arredondado. O acesso*
187 *principal é evidenciado com a adição centralizada da única sacada da edificação, logo abaixo da inscrição de*
188 *sua fachada voltada à praça Saldanha Marinho. Com o passar dos anos foi necessária uma ampla reforma na*
189 *edificação, que culminaria em sua reinauguração em 1977. Esta reforma, iniciada em fins de 1976, adotou o*
190 *prédio de novas repartições e do acréscimo de um novo pavimento ao sul, visando a uma maior*
191 *funcionalidade. Mesmo com as ampliações, a edificação tornou-se pequena frente ao crescimento da cidade,*
192 *e em 1992, o prédio foi desocupado, e o Fórum de Santa Maria transferiu suas atividades para o novo prédio*
193 *construído pelo foro da cidade. A partir dessa desocupação, houve intensos debates e uma mobilização*
194 *pública para transformar o prédio em Casa de Cultura. Assim, o governo do Estado do Rio Grande do Sul doou*
195 *o prédio para tal fim.*

196 *Em relação ao projeto Iconicidades – Antiga Associação dos Empregados da Viação Férrea (AEVF)*

197 *O projeto Iconicidades foi lançado em 21 de junho de 2021 para fazer frente ao desafio de tornar as*
198 *cidades gaúchas mais inovadoras, criativas e empreendedoras. A iniciativa foi voltada para ressignificar e*
199 *estimular a retomada de espaços arquitetônicos icônicos em suas regiões – ambientes que fizessem parte da*
200 *identidade local, seja pela localização, pelo estilo arquitetônico que imprimem, ou mesmo pelo uso que deles*
201 *se fez no passado. A ideia foi identificar e revitalizar arquiteturas simbólicas em todo o Rio Grande do Sul,*
202 *dando a elas um novo sentido. Promover o estímulo à inovação e à economia baseada no capital intelectual,*



Estado do Rio Grande do Sul
CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE SANTA MARIA

36
37
38
39

203 *contribuindo para criar ecossistemas criativos e que estimulem novos negócios. Na primeira etapa do projeto*
204 *aconteceu o chamamento aos municípios para submissão de projetos relevantes, do ponto de vista do*
205 *estímulo à criatividade empreendedora, em todas as regiões do Estado. Esse processo foi e é conduzido pelo*
206 *EDP (Escritório de Desenvolvimento de Projetos), que atua como órgão de apoio técnico e metodológico a*
207 *todas as secretarias e demais órgãos do Executivo gaúcho em gestão de projetos. Essas propostas foram*
208 *avaliadas e hierarquizadas por uma comissão técnica, de acordo com os critérios previstos em um edital. Após*
209 *o processo seletivo, em 20 de setembro de 2021, foram divulgadas as cinco cidades vencedoras: Pelotas, Rio*
210 *Grande, Santa Maria, Cachoeirinha e São Leopoldo. Destas cinco cidades, em três há a intervenção em*
211 *patrimônio histórico e cultural: Pelotas, Santa Maria e São Leopoldo.*

212 *Durante a segunda etapa, os espaços indicados pelos municípios selecionados foram objeto de cinco*
213 *concursos públicos de arquitetura promovidos pelo Governo do Estado, com consultoria e assessoria do*
214 *Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB - RS) e apoio das prefeituras municipais. O concurso, de acordo com a Lei*
215 *de Licitações (8666/1993), é a modalidade preferencial para a contratação de projetos, pois permite ao cliente*
216 *escolher, entre diversas opções apresentadas simultaneamente e a partir do julgamento qualitativo, a*
217 *solução projetual mais adequada para um contexto específico.*

218 *Em Santa Maria, o local da intervenção é o edifício da antiga Associação dos Empregados da*
219 *Ferrovia, localizado na Vila Belga. O objetivo é a requalificação da antiga Associação dos Empregados da*
220 *Viação Férrea (AEVF) através da recomposição da volumetria da edificação arruinada - tombada a nível*
221 *municipal pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Santa Maria (COMPHIC) e a nível*
222 *estadual pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Sul (IPHAE) - e do*
223 *restauro de seus elementos tombados, além da proposição de nova edificação anexa que, em conjunto com a*
224 *pré-existência, consolide um conjunto edificado que permita a implantação do Espaço de Economia Criativa*
225 *(EEC), da Escola Municipal de Artes Eduardo Trevisan (EMAET) e de um Espaço de Memória referente ao*
226 *antigo Clube dos Ferroviários, complementados por um Espaço Aberto de uso público dentro dos limites do*
227 *lote.*

228 *O Termo de Referência do concurso trazia especificados os itens e elementos que são tombados pelo*
229 *IPHAE, bem como outros itens que também deveriam ser preservados, ainda que não tombados.*

230 *O projeto vencedor foi o dos arquitetos do escritório Tempo Arquitetos. Atualmente os projetos*
231 *executivos estão em elaboração, os quais serão analisados e aprovados por equipe multidisciplinar de*
232 *servidores da SOP – Secretaria de Obras do Estado, para então serem entregues ao Município que procederá a*
233 *licitação para contratação de empresa executora da obra.*

234

235

236

40
41
42